

PSC pede inelegibilidade

O PSC pediu ontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em medida cautelar, que torne inelegíveis 25 parlamentares envolvidos nas denúncias apuradas pela CPI do Orçamento, além do presidente do PT, Luis Inácio Lula da Silva. O partido sustenta sua ação no prejuízo que a futura cassação dos acusados traria às eleições de 1994. "Queremos evitar votos nulos e em branco ou, pior, ter que retirar o mandato de alguém já eleito, mas condenado pela Justiça", sustenta Vítor Nösseis.

São referidos na ação os deputados João Alves (PPR-BA), Ricardo Fiúza (PFL-PE), Genebaldo Correia (PMDB-

BA), Cid Carvalho (PMDB-CE), Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), Manoel Moreira (PMDB-SP), Gastone Righi (PTB-SP), José Carlos Vasconcellos (PRN-PE), José Geraldo (PMDB-MG), Paes Landim (PFL-PI), Messias Góis (PFL-SE), Uldorico Pinto (PSB-BA), Salatiel Carvalho (PP-PE), Roberto Jefferson (PTB-RJ), Fábio Raunheitti (PTB-RJ), Flávio Derzi (PP-MS), Ézio Ferreira (PFL-AM), José Luis Maia (PPR-PI), Sérgio Guerra (PSB-PE) e Pedro Irujo (PMDB-BA), os senadores Saldanha Derzi (PRN-MS), Mauro Benevides (PMDB-CE) e Humberto Lucena (PMDB-PB), além do ex-deputado Feres Nader.